

XIII SEMINÁRIO de Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Educação Física

Espaço de mudança Escola e Universidade

METODOLOGIA DO ENSINO DO VOLEIBOL E NEGRITUDES: RESISTINDO PARA EXISTIR

Autores: ¹Paulo Henrique dos Santos, ²Cássia Correia Gonçalves, ³Adna Rebeca Teixeira da Silva, ⁴Johnnyelly Barbosa Soares Silva, ⁵, Thays Jéssica Feitosa Vieira
santos.ph@urca.br, nyelly.barbosa@urca.br, thays.feitosa@urca.br,
adna.rebeca.teixeira@urca.br, cassia.goncalves@urca.br, Luciana.nunes@urca.br

Orientadora: Luciana Nunes de Sousa

Instituições: UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI

RESUMO

Introdução: A população negra é alvo de racismo, discriminação e preconceito na sociedade em que vivemos, assim como tantos outros marcadores sociais, nas escolas e universidades o cenário não é diferente. Sendo importante essa discussão na formação inicial. A Educação Física em especial no trato com as práticas esportivas. **Objetivo:** Relatar as experiências vivenciadas por acadêmicos(as) durante uma roda de conversa problematizando negritudes e práticas esportivas na formação inicial em Educação Física escolar. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiências desenvolvido por acadêmicos(as), na disciplina de Metodologia do ensino do Voleibol. A proposta metodológica foi apresentada pela docente em colaboração com os(as) estudantes, usando como base um capítulo de um livro: "NEGRAS HISTÓRIAS QUE NÃO SE CONTAM": aproximações problematizadoras sobre negritude na Educação Física Escolar, foi proposto uma produção de um desenho ou charge como uma forma de expressão e reflexão. **Resultados:** Uma das citações foi o seriado “Todo mundo odeia o Cris”, que trata de maneira humorística as dificuldades enfrentadas por uma família negra, que lida com o racismo sutil e explícito em várias situações do dia. Outro exemplo foi o de Vinicius Júnior, que chegou em um lugar de potência através do esporte e vem enfrentando a crueldade do racismo. A cada apresentação era reforçado que ser negro no Brasil é lidar frequentemente com desafios e injustiças, com falta de políticas públicas eficazes para combater o racismo institucionalizado e que estamos longe de viver em uma sociedade sem as correntes que parecem não ter sido quebradas para liberdade total da população negra. **Conclusão:** Esse método de aula foi importante para refletirmos e termos um olhar mais crítico para a realidade e que os marcadores sociais precisam estar na educação escolar básica, já dizia o Nelson Mandela “a educação é a arma mais poderosa para mudar o mundo.

Palavras-chave: Metodologia do voleibol, Formação Inicial, Esporte, Negritudes.